

Agrupamento de Escolas de Ourém é notícia

Espaço de divulgação da responsabilidade do Agrup. de Escolas de Ourém



V Jornadas Culturais sob a égide da Flexibilização e Inclusão

Num formato já habitual, realizaram-se, nos dias 4 e 5 de abril, últimos dias do segundo período, as V-Jornadas Culturais do Agrupamento de Escolas de Ourém.

Trata-se do maior acontecimento vivido por esta comunidade educativa ao longo do ano letivo, uma vez que mobiliza todos que dela fazem parte e que tem como epicentro a Escola Básica e Secundária de Ourém, sede do AEO.

Ao longo dos dois dias, através de circuitos cuidadosamente estabelecidos, os alunos circulam pela escola e cruzam-se entre salas temáticas, exposições, espaços lúdico-pedagógicos, fóruns, oficinas, animações, workshops, ateliés de artes, atividades e torneios desportivos.

São aulas diferentes, em espaços (im)prováveis, em que a criatividade faz a diferença e promove formas diferenciadas de aprender. Todos os grupos disciplinares se envolveram e promoveram, em áreas devidamente definidas, as suas propostas, contribuindo para consolidar

e enriquecer aprendizagens.

Estes dias são também de “porta-aberta” a alunos de outros agrupamentos, que poderão vir a ingressar na Escola Básica e Secundária de Ourém. Ali, e no decorrer das atividades, “é proibido não mexer”, nomeadamente, nas salas de experimentação, das novas tecnologias, e dos jogos didáticos.

Este é também o segundo ano em que a Flexibilidade Curricular e a Inclusão estiveram bem presentes nas nossas dinâmicas, pois muito daquilo que os grupos disciplinares criaram e apresentaram nestas V Jornadas Culturais, tiveram precisamente em conta esta nova forma de ver, sentir e viver a escola, cada vez mais assente no trabalho colaborativo entre docentes, procurando maior autonomia e envolvimento dos alunos. São umas jornadas que se caracterizam, de facto, por criar momentos de aprendizagem não formal, divulgando e promovendo, em simultâneo, as boas práticas nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Ourém



Luís Albuquerque afirmou que não há indicadores de que poluição do rio Nabão venha de ETARs

Município garante capacidade a longo prazo das ETARs

O município de Ourém marcou o Dia Mundial da Água com uma visita à ETAR do Alto Nabão, em Formigais, na sexta-feira, dia 5. O objetivo da visita, acompanhada por autarcas e entidades locais, foi dar a conhecer o ciclo urbano da água e o funcionamento de uma ETAR, assim como os principais problemas que afetam estas estruturas. Segundo o presidente, Luís Albuquerque, o concelho encontra-se bem equipado, com as duas ETARs municipais a trabalharem abaixo da capacidade e sem problemas de funcionamento.

O aquífero de Ourém é abundante e de boa qualidade, pelo que não se prevê nos próximos tempos que o concelho registre

problemas com falta de água. Luís Albuquerque aproveitou porém o Dia Mundial da Água para alertar para a necessidade de estimar os recursos hídricos, referindo um investimento neste mandato de 200 mil euros na manutenção e atualização das ETARs do Alto Nabão e de Seiça. Foram instalados recentemente, adiantou, sistemas de gradagem e de controlo remoto.

Ambos os equipamentos, que servem sobretudo o norte do concelho (a zona de Fátima é servida por uma ETAR com gestão da SIMLIS), encontram-se abaixo do limite da capacidade, com o Alto Nabão a trabalhar a 30% e Seiça a 60%. Há assim espaço, constatou Luís Albuquerque, para crescimento, sem

necessidade de se investir em novas estruturas. “Foi um investimento bem feito, em 2000, que previu que a capacidade destas ETARs para o futuro do concelho”, refletiu o autarca.

Questionado sobre os problemas de poluição que têm sido apontados à ETAR de Seiça, Luís Albuquerque referiu que todas as análises indicam que ambos os equipamentos se encontram a funcionar dentro da normalidade. “Os problemas do rio Nabão não partiram daqui”, afirmou.

O grupo teve oportunidade de visitar a ETAR do Alto Nabão, sendo mencionado que o principal problema de entupimento resulta de toalhas e óleos alimentares, assim como cotonetes e pensos, nas canalizações.

Bombeiros de Fátima com novo comandante

O bombeiro Pedro Pereira, 40 anos, assumiu em março as funções de comandante interino dos Bombeiros Voluntários de Fátima, substituindo o comandante Gaspar Reis. O responsável integra a corporação como

voluntário desde 2010, exercendo funções no Quadro de Comando, como adjunto, desde outubro de 2013.

Segundo informação da instituição, Gaspar Reis deixou o comando para assumir a área da formação externa em Segurança e Proteção para Empresas e Particulares, nomeadamente em Medidas de Auto-Proteção, sector a funcionar na Escola de Formação António Costa Pereira, inaugurada em dezembro de 2018 em Lombo d'Égua/Fátima.

Via-Sacra no Castelo celebra 20 anos

Decorre na sexta-feira santa, 19 de abril, a 20ª edição da Via-Sacra ao Vivo na Vila Medieval de Ourém, novamente encenada por cerca de uma centena de figurantes locais.

A recriação bíblica tem início pelas 15h00, assegurando o município de Ourém um transfer gratuito a partir das 11h30, junto do Mercado Municipal.